

INTRODUÇÃO

A ingestão de substâncias cáusticas na população adulta é geralmente voluntária e acarreta risco de necrose e perfuração do sistema digestivo, podendo condicionar importante morbidade e mesmo mortalidade. Por vezes há dificuldade na estimativa da gravidade das lesões e prognóstico com base na apresentação clínica.^{1,2} Pretende-se estudar a relevância de factores clínicos na previsão da gravidade decorrente da ingestão de cáusticos a curto prazo.

MATERIAL/MÉTODOS

Análise retrospectiva de uma coorte de doentes consecutivos admitidos no serviço de urgência após ingestão de cáusticos num período de 7 anos. Consideraram-se como *outcomes*:

- gravidade endoscópica das lesões (score > 2a segundo classificação de Zargar),
- necessidade de internamento,
- necessidade de cirurgia esófago-gástrica.

RESULTADOS

✓ Foram incluídos **118** doentes

Tabela 1. Caracterização da amostra

Variável	N (%) ou mediana
Sexo feminino	64 (54%)
Idade (mín-máx)	53 anos (17-89)
Ingestão cáustica voluntária	62 (53%)
Conteúdo alcalino	91 (77%)
Ingesta ≥ 100mL	20 (18,6%)
Instabilidade hemodinâmica	7 (6%)



Gráfico 1. Outcomes

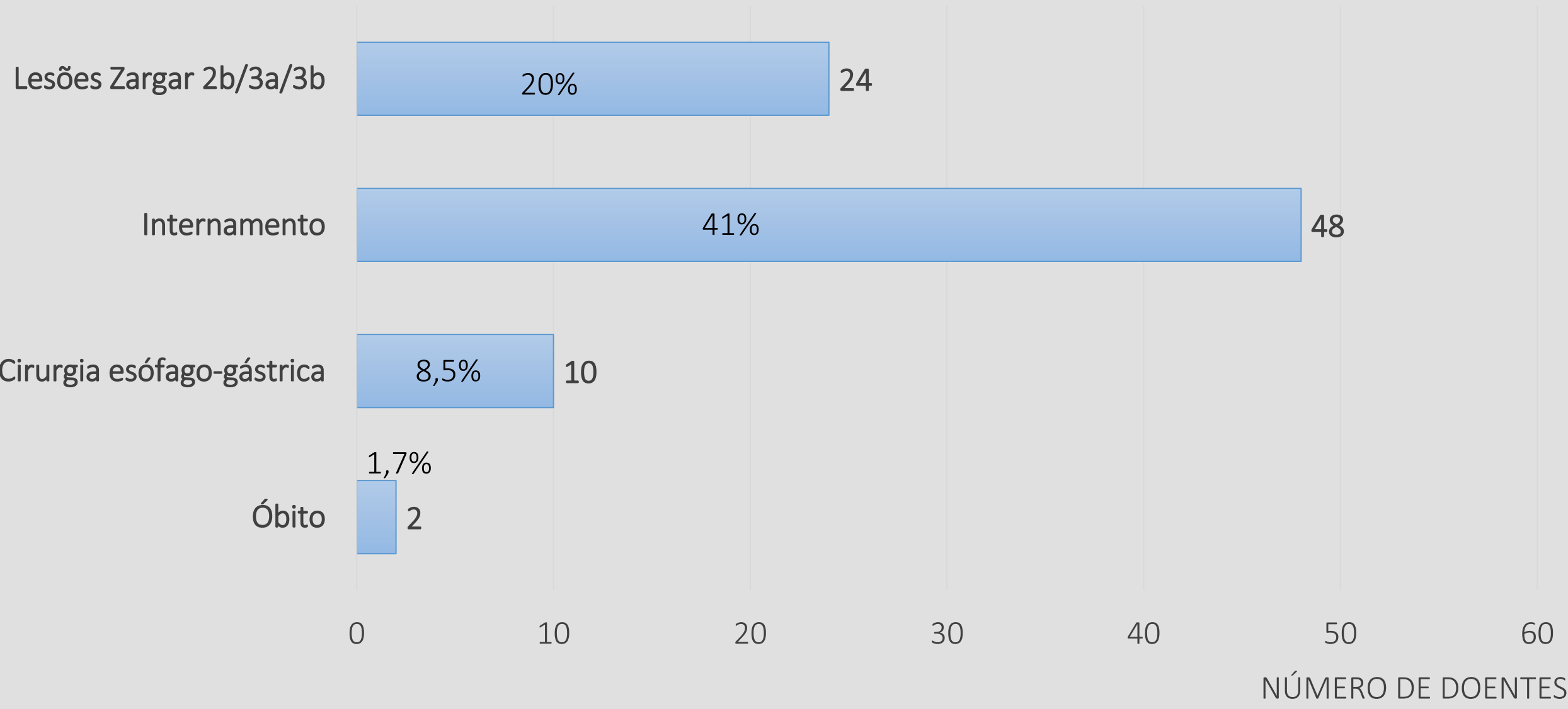


Gráfico 2. Preditores de gravidade

Zargar >2a	Internamento	Cirurgia
✓ Ingestão voluntária <i>p</i> = 0,004	✓ Ingestão voluntária <i>p</i> =0,002	✓ ph ácido <i>p</i> =0,04
✓ ph ácido <i>p</i> <0,01	✓ ph ácido <i>p</i> =0,008	✓ Ingesta de >100mL <i>p</i> <0,001
✓ Ingesta de >100mL <i>p</i> <0,001	✓ Ingesta de >100mL <i>p</i> =0,002	✓ Lesões na orofaringe <i>p</i> =0,03
✓ Lesões na orofaringe <i>p</i> <0,001	✓ Lesões na orofaringe <i>p</i> <0,001	
	✓ Dispneia <i>p</i> = 0,009	

CONCLUSÕES

A avaliação da gravidade das lesões induzidas por cáusticos e o manejo destes doentes é um desafio frequente. Nesta coorte, o impacto clínico da ingestão de cáusticos esteve sobretudo relacionado com a ingestão de conteúdo ácido, quantidade de cáustico ingerido e presença de lesões na orofaringe. Sendo a esofagite/gastrite cáustica uma entidade com importante morbimortalidade, estas são variáveis a ter em conta na abordagem diagnóstica e definição de estratégia terapêutica no contexto de urgência.

REFERÊNCIAS

1. Alipour Faz A, Epidemiologic Features and Outcomes of Caustic Ingestions; a 10-Year Cross-Sectional Study; Emergency 2017;
2. Alipour-Faz A, Accuracy of Endoscopy in Predicting the Depth of Mucosal Injury Following Caustic Ingestion; a Cross-Sectional Study; Emergency 2017
3. De Lusong, M.A, Management of esophageal caustic injury; World J Gastrointest Pharmacol Ther 2017 May 6